

CHIP PARA MOTORES SHIMANO

DEVIDO À VARIEDADE DE MODELOS, SUBMODELOS, VERSÕES DE FIRMWARE E DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE COMPONENTES UTILIZADOS NAS E-BIKES, NÃO É POSSÍVEL GARANTIR COMPORTAMENTO IDÊNTICO DO SISTEMA EM TODAS AS PLATAFORMAS. POR ESSE MOTIVO, RECOMENDA-SE FORTEMENTE QUE O USUÁRIO REALIZE TESTES PRÉVIOS DE FUNCIONAMENTO DO CHIP EM CONDIÇÕES REAIS DE USO. TAIS TESTES DEVEM SER EXECUTADOS EM PERCURSOS COM DISTÂNCIA SUPERIOR A CERCA DE 50 KM, OU EM TRAJETOS COM EXTENSÃO LIGEIRAMENTE SUPERIOR À PREVISTA PARA A PROVA, COMPETIÇÃO OU ATIVIDADE PLANEJADA, DE MODO A VALIDAR A ESTABILIDADE E O CORRETO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA AO LONGO DE TODO O PERCURSO.

VERSÃO PADRÃO (RECOMENDADA)

PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO

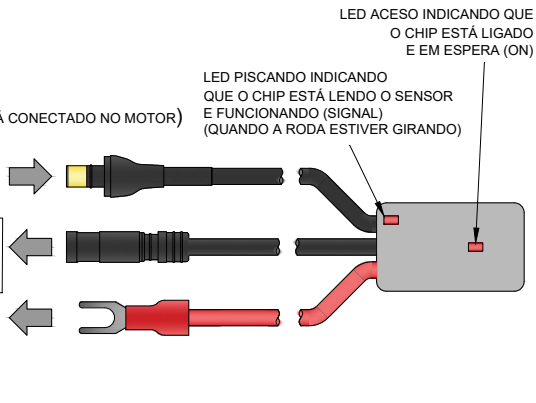
- 1º DESCONECTAR O SENSOR
(SENSOR DA RODA TRASEIRA QUE ESTÁ CONECTADO NO MOTOR)

- 2º CONECTAR O SENSOR DE RODA NESSE CABO



- 3º CONECTAR ESSE CABO ONDE ESTAVA O SENSOR

- 4º CONECTAR ESSE CABO NO (+) DO TERMINAL DO FAROL a tensão do farol ou aux. deve estar habilitada via software



PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO

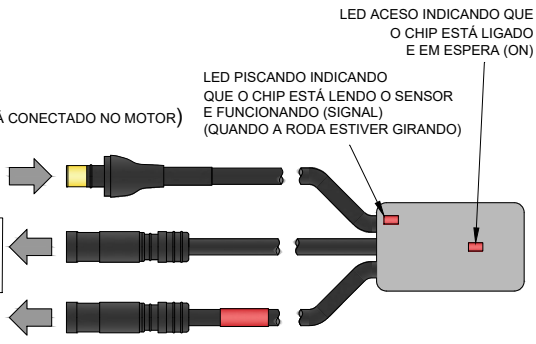
- 1º DESCONECTAR O SENSOR
(SENSOR DA RODA TRASEIRA QUE ESTÁ CONECTADO NO MOTOR)

- 2º CONECTAR O SENSOR DE RODA NESSE CABO



- 3º CONECTAR ESSE CABO ONDE ESTAVA O SENSOR

- 4º CONECTAR ESSE CABO ONDE ESTIVER LIVRE



PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO

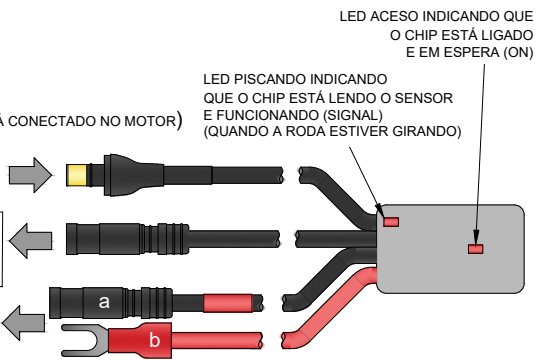
- 1º DESCONECTAR O SENSOR
(SENSOR DA RODA TRASEIRA QUE ESTÁ CONECTADO NO MOTOR)

- 2º CONECTAR O SENSOR DE RODA NESSE CABO



- 3º CONECTAR ESSE CABO ONDE ESTAVA O SENSOR

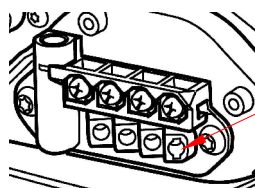
- 4º CONECTAR SOMENTE UM DESSES CABOS. CASO UTILIZAR O DE CIMA (a), ISOLE O DE BAIXO (b) E CONECTE O DE CIMA (a) AO TERMINAL LIVRE DO MOTOR. CASO UTILIZAR O DE BAIXO (b), O CONECTE AO TERMINAL (+) DO FAROL E DEIXE O DE CIMA (a) SEM USO a tensão do farol ou aux. deve estar habilitada via software em caso do uso do (b)



Obs.: A habilitação da linha de tensão do farol ou auxiliar (ACC) é feita mediante acessório original da shimano SM-PCE02 conectado ao motor e ao computador (Windows) pelo aplicativo shimano E-Tube, que muitas bicicletarias e lojistas possuem. A habilitação é realizada na aba CUSTOMIZE > Drive Unit > light (always ON) ou ACC ON. Se o seu motor possuir linha de tensão auxiliar (ACC) é preferível a sua utilização, como nos motores EP5, EP6 e EP8

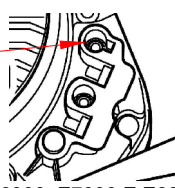


A ligação do conector do 3º passo deve ser realizada com atenção e com plena certeza. Esse conector, se ligado ao plug errado do motor, pode causar danos. Ele deve ser ligado exclusivamente no plug do motor onde estava o sensor de roda. Esse plug do motor é sutilmente diferente dos demais. Vide abaixo.



EP5, EP6 e EP8

Plug de ligação do conector do 3º passo

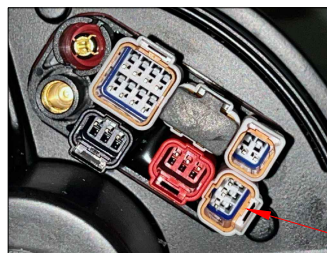
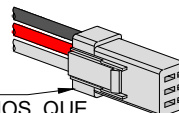


E6000, E7000 e E8000

CHIP PARA MOTORES ANANDA

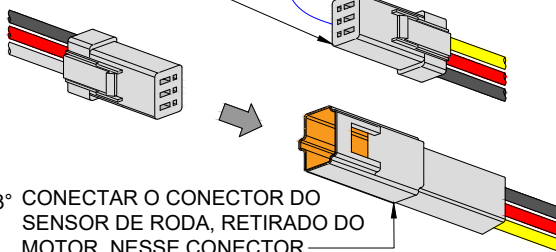
PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO

1º DESCONECTAR O SENSOR DE VELOCIDADE. É UM CONECTOR COM TRÊS (3) FIOS, QUE, NORMALMENTE VEM LIGADO AO PLUG INDICADO NA SETA VERMELHA. O LUGAR DELE NO MOTOR PODE VARIAR DE ACORDO COM O MODELO. VEJA EXEMPLOS ABAIXO



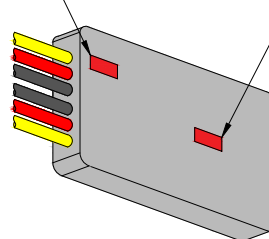
2º CONECTAR ESSE CONECTOR DO CHIP AO MOTOR, NO MESMO PLUG ONDE ESTAVA O SENSOR DE RODA

EX.



LED PISCANDO INDICANDO QUE O CHIP ESTÁ LENDO O SENSOR E FUNCIONANDO (SIGNAL) (QUANDO A RODA ESTIVER GIRANDO)

LED ACESO INDICANDO QUE O CHIP ESTÁ LIGADO E EM ESPERA (ON)

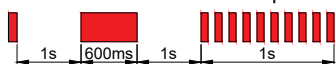


3º CONECTAR O CONECTOR DO SENSOR DE RODA, RETIRADO DO MOTOR, NESSE CONECTOR

MODOS DE OPERAÇÃO

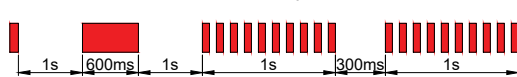
Ao ligar a bicicleta, quando o chip já estiver instalado, o LED indicador de funcionamento (SIGNAL) do chip vai funcionar para informar o modo em que o sistema está funcionando. São 3 modos de desbloqueio que foram feitos para atender os mais diversos modelos de motores e bicicletas disponíveis no mercado.

1º MODO: ao ligar o sistema, o LED (SIGNAL), poderá acender brevemente. Mas após cerca de 1s ele vai se acender por um período mais prolongado (600 ms), indicando que o dispositivo inicializou. Após mais 1s o mesmo LED vai piscar 1 vez por cerca de 1s, indicando que o chip está no modo 1.



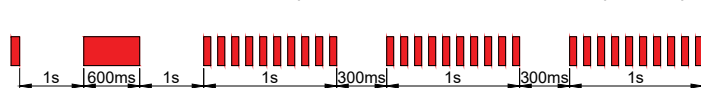
O modo 1 é programado para utilização em bicicletas bloqueadas a 32 km/h. Nesse modo a velocidade exibida no ciclocomputador do sistema irá marcar corretamente até cerca de 29 km/h. Velocidades reais superiores à 29 km/h serão mostradas como cerca de 29 km/h.

2º MODO: ao ligar o sistema, o LED (SIGNAL), poderá acender brevemente. Mas após cerca de 1s ele vai se acender por um período mais prolongado (600 ms), indicando que o dispositivo inicializou. Após mais 1s o mesmo LED vai piscar 2 vezes por cerca de 1s cada, indicando que o chip está no modo 2.



O modo 2 é programado para utilização em bicicletas bloqueadas a 45 km/h. Nesse modo a velocidade exibida no ciclocomputador do sistema irá marcar corretamente até cerca de 42 km/h. Velocidades reais superiores à 42 km/h serão mostradas como cerca de 42 km/h.

3º MODO: ao ligar o sistema, o LED (SIGNAL), poderá acender brevemente. Mas após cerca de 1s ele vai se acender por um período mais prolongado (600 ms), indicando que o dispositivo inicializou. Após mais 1s o mesmo LED vai piscar 3 vezes por cerca de 1s cada, indicando que o chip está no modo 3.



O modo 3 é programado para utilização em bicicletas bloqueadas a qualquer velocidade. Nesse modo a velocidade exibida no ciclocomputador do sistema irá marcar a metade da velocidade real sempre.

MUDANÇA DE MODOS DE OPERAÇÃO

Procedimento realizado durante a instalação para adequação do chip à bicicleta onde ele vai ser instalado.

Na ocasião da instalação, deixar o sistema da e-bike ligado para liberar energia nos conectores do motor. No instante em que o chip é conectado ao motor, ele irá inicializar de acordo com o explicado acima, por padrão no modo 1. No entanto, para acessar o modo de programação (mudança de modo), o chip deve ser desligado e ligado novamente. Após o LED (SIGNAL) acender por 600 ms, ele deve ser imediatamente desligado. Esse procedimento deve ser realizado mais duas vezes (3 no total). Na terceira vez em que o chip é religado, o LED não acenderá mais por 600 ms, mas irá cintilar fracamente por um período de quase 2s e depois cintilar novamente para demonstrar o modo de operação resultante (1, 2 ou 3 vezes). Repetir esse procedimento até chegar ao modo desejado. Após a realização do procedimento de programação, o chip estará no modo de uso escolhido. Difícilmente o liga-e-desliga do sistema durante o uso normal da e-bike colocará o chip em modo de programação. Ligar e desligar a e-bike sucessivas vezes em sequência não é recomendado.

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO PARA O MODO 2

